

NAWS NEWS

volume cinco boletim informativo dos serviços mundiais de na número dois
po box 9999, van nuys, califórnia 91409, EUA world_board@na.org

Saudações do Quadro Mundial

Realizamos nossa segunda reunião deste ciclo de conferência. Os grupos de trabalho do Texto Básico, de Estratégia de Relações Públicas e Manual de Relações Públicas já realizaram pelo menos uma reunião cada um, e se encontram a pleno vapor. Participamos de diversos eventos da irmandade, inclusive da primeira viagem dos serviços mundiais à África do Sul! Prosseguimos na formatação dos Tópicos para Discussão – *Nossa Imagem Pública* e *Infra-estrutura* – e lançamos o primeiro artigo de uma série sobre o tema Liderança.

INSCREVA-SE já na WCNA-31!

Evento: 1 a 4 de setembro de 2005 em
Honolulu, Havaí, EUA

Pré-inscrições: 1 de dezembro de 2004
a 31 de maio de 2005

Inscriva-se e faça sua reserva de hotel on-line,
no endereço www.na.org.

Dos seis hotéis da WCNA pode-se caminhar a pé até o centro de convenções, e todos incluem serviço de traslado para os membros inscritos.

Todos os hotéis da WCNA-31 oferecem tarifas especiais com desconto. As tarifas já incluem uma pequena contribuição para ajudar nos custos da convenção. Ajude a pagar a convenção, hospedando-se no mesmo local que os **seus amigos**.

Não estamos utilizando a agência Custom Classic Vacations, conforme divulgado no folder de viagem da WCNA-31. Temos a satisfação de confirmar que o agente de viagens oficial da WCNA-31 é a Montrose Travel. Apesar de não sermos associados a nenhuma companhia aérea, hotel ou agência de viagens, firmamos contrato com os mesmos, para garantir descontos especiais para os membros da irmandade.

Favor consultar nosso [site](http://www.na.org),
para se manter a par das últimas novidades.

nesta edição

DINHEIRO, DINHEIRO PÁGINA DOIS

o que os auditores têm a declarar, e onde está o *Annual Report* [relatório anual]?

NOVIDADES NO SITE NA.ORG PÁGINA DOIS

você já solicitou a sua assinatura eletrônica? confira as mensagens do fórum on-line!

DISCUSSÃO TEMÁTICA PÁGINA TRÊS

dá para acreditar que ainda não concluímos todos os questionamentos?

LIDERANÇA PÁGINA SEIS

“ser ou não ser...”

O SEU QUADRO MUNDIAL PÁGINA OITO

notícias atualizadas do nosso trabalho

FÓRUNS, FÓRUNS PÁGINA DEZ

e mais fóruns...

em breve, em alguma comunidade perto de você!

GRUPOS DE TRABALHO E PROJETOS PÁGINA ONZE

AINDA temos trabalho pela frente!

como anda o projeto do Texto Básico?

comportamento destrutivo nas reuniões.

CONVENÇÕES MUNDIAIS PÁGINA DOZE

em que lugar do mundo será a convenção do ano 2075? bem, ainda não sabemos, mas *podemos* informar onde será realizada a convenção mundial de 2009!

PAINEL DE RECURSOS HUMANOS PÁGINA TREZE

o que há de novo?

NOSSO ESCRITÓRIO PÁGINA QUATORZE

notícias do pessoal

CALENÁRIO E PRAZOS PÁGINA QUINZE

ONDE ESTÁ O *ANNUAL REPORT*?

Já devem ter percebido que não lhes enviamos o Relatório Anual do exercício 2003-2004. Retardamos a sua publicação, para podermos inserir a auditoria financeira anual dos serviços mundiais. Foi tão bem recebida no ano passado, que decidimos incluí-la este ano também. Na verdade, devido a essa receptividade positiva, estudaremos a mudança na época do nosso relatório, para acomodar a inclusão da auditoria, daqui para frente.

AUDITORIA E INFORME FINANCEIRO

Uma companhia independente auditou os balancetes consolidados e informes financeiros de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Realizaram a verificação de acordo com os padrões de auditoria genericamente aceitos nos Estados Unidos da América. Esses padrões exigem planejamento, e a realização de uma auditoria, a fim de obter uma razoável segurança de que os balancetes estejam livres de “declarações inexatas”.

Uma auditoria requer o exame de evidência dos valores declarados nos relatórios financeiros, e a verificação dos princípios contábeis utilizados e das estimativas realizadas pela administração. Também é avaliada a apresentação geral dos balanços contábeis. Os resultados são-nos apresentados diretamente pela empresa de auditoria. Tudo está em ordem, e eles não encontraram nada que indicasse o contrário. Queremos agradecer à Diretoria Executiva e à equipe contábil do WSO por todo o seu empenho, para assegurar a administração responsável dos recursos dos Serviços Mundiais de NA.

RELATÓRIO DE RECEITA DE NOVEMBRO

No *Relatório Anual de 2004*, poderá ser encontrado o detalhamento completo da situação financeira deste último ano fiscal. Uma das cifras mais impressionantes do ano foi termos subsidiado ou oferecido gratuitamente mais de US\$ 400.000 em literatura de NA. Graças a todos vocês, a mensagem continua sendo levada ao redor do mundo.

Novembro foi um mês “forte”, com 1.321 pedidos. Os mesmos foram processados, embalados e despachados, em média, em 2,84 dias, graças ao enorme esforço do pessoal do WSO. Em novembro, pela primeira vez, o volume do comércio eletrônico tornou-se nossa principal fonte de venda de literatura. Recebemos 408 pedidos eletrônicos (pela primeira vez, ultrapassando os pedidos recebidos por correio), representando quase um de cada três

pedidos recebidos. Esta modalidade de compra tornou-se bastante popular. Quase quarenta por cento foram clientes já cadastrados, sendo que sessenta por cento dos usuários estavam utilizando o carrinho de compras pela primeira vez.

Nosso volume de vendas este ano, até o momento, ficou abaixo do acumulado até novembro de 2003 em apenas 0.4 por cento (quatro décimos). Podemos atribuir esse desempenho, em parte, às vendas do livro *Apadrinhamento*, que totalizaram 13.359 cópias. Apesar de a quantidade estar crescendo, o tamanho dos pedidos (tanto na média como na mediana) parece estar declinando.

As doações continuam a demonstrar o esforço e apoio da irmandade. Recebemos no ano US\$ 275.072, contra US\$ 199.437 no acumulado até novembro de 2003. Estamos quase 38% acima do valor arrecadado no mesmo período do ano passado, e cerca de 7% acima da previsão do nosso orçamento. As doações sofrem seus altos e baixos; porém, queremos agradecer a cada um que ajudou a apoiar o centro de serviços de vocês.

QUAIS SÃO AS NOVIDADES DO *SITE* WWW.NA.ORG?

CHEGARAM AS ASSINATURAS ELETRÔNICAS

Entre em nosso *website* e assine o *NAWS News* e a *The NA Way Magazine*. Receba a revista *The NA Way* por meio eletrônico, fazendo a sua assinatura on-line, ou enviando pelo correio o formulário impresso. Você também pode se inscrever on-line, para receber o *NAWS News* eletronicamente. É fácil como contar até 3 (bem, ou até 4, 5, 6 ou talvez até 7!)

- 1) Acesse www.na.org.
- 2) Clique para abrir a caixa de opções, e selecione “Electronic Subscriptions”.
- 3) Conecte-se, selecione a assinatura desejada, e continue clicando até chegar em “**Continue with Checkout**”. Por favor, não desista!

Nas duas opções, você precisa escolher o meio em que prefere receber a sua assinatura (ou seja, nós lhe enviaremos a cópia impressa, ou pelo e-mail, escolha apenas *uma* forma de envio). Com a assinatura eletrônica, você entra em www.na.org para saber das mais recentes novidades dos serviços mundiais, e se mantém em contato. Não é mais preciso

esperar pelo correio. Receba gratificação imediata, solicitando já a sua assinatura eletrônica!

PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA: O QUE ESTÁ E O QUE NÃO ESTÁ FUNCIONANDO NAS SUAS ÁREAS E REGIÕES?

Acesse www.na.org/conference e compartilhe seus pensamentos e idéias sobre os acontecimentos da sua área ou região. Os questionamentos que estamos fazendo à irmandade, neste momento, com relação às Temáticas para Discussão, são importantes para todos nós, e relevantes para nossa conclusão de projetos deste ciclo da conferência. Vocês também poderão compartilhar entre si a respeito desses mesmos temas, no fórum eletrônico para integrantes da conferência. Acesse o *site* e fale das conversações que estão ocorrendo na sua área e região.

O fórum eletrônico dos participantes da conferência é uma excelente maneira de se manter em contato com os outros integrantes, no período do ciclo entre as conferências.

O que melhor funciona, ou qual seu maior desafio na prestação de serviço como delegado regional?

O que os delegados estão fazendo para dar suporte às discussões em suas comunidades?

Alguma coisa foi tentada, e funcionou, ou não funcionou?

Acesse www.na.org/conference e descubra o que os outros membros estão fazendo.

Nesta página você poderá saber das mais recentes atualizações sobre os projetos dos serviços mundiais, e acessar os fóruns eletrônicos dos participantes da conferência. Estes foram elaborados para proporcionar um local para manterem contato com os outros integrantes da WSC e debaterem os assuntos do seu interesse. Pergunte, compartilhe sua experiência e confira o que acontece de importante ao redor do mundo. Não é preciso esperar pelos preparativos para a Conferência Mundial de Serviço de 2006 para começar a se inteirar dos assuntos; visite logo o *site* www.na.org/conference.

assuntos para discussão temática

Os fóruns eletrônicos já estão no ar, no endereço www.na.org/discussion_boards.htm. Junte-se aos outros membros, para conversar on-line. Você pode optar por diferentes links de discussão, separados por sub-tópicos. Confira agora os diferentes assuntos que estão no ar neste momento, e veja o que os membros estão dizendo a respeito das temáticas selecionadas na WSC 2004.

Como já dissemos anteriormente, este ano estamos tentando algo novo para as discussões temáticas. Já distribuímos o jogo completo de roteiros para Sessão de Discussão Temática, tanto no *NAWS News* como na *The NA Way Magazine* (e ambos tiveram suas respectivas versões traduzidas). Até o momento, recebemos um retorno positivo destes primeiros roteiros. E, como solicitado por nós, recebemos inúmeras sugestões quanto aos próximos passos para promover o diálogo a respeito das temáticas.

Ouvimos de vocês que agora seria o momento oportuno para oferecermos maior suporte às discussões temáticas. Este suporte englobaria os comentários que recebemos sobre os dois tópicos, *Infra-estrutura* e *Nossa Imagem Pública*, assim como as dificuldades encontradas dentro desses assuntos, tão amplos. Pensamos ser adequado inserir o tópico *Liderança* sob o título da *Infra-estrutura*, uma vez que a liderança parece ser um componente essencial ao aperfeiçoamento da nossa estrutura. Oferecemos aqui um esboço e o histórico dessas temáticas, para sua informação. Com a mesma intenção de informar, colocaremos este esboço no ar, nos fóruns de discussão on-line.

Sugerimos a realização de debates em suas comunidades locais, e também on-line, e a divulgação para todos nós das conclusões a que chegarem. Eis a sua oportunidade de compartilhar com as outras áreas, regiões e membros aquilo que é ou não funcional em sua irmandade local. Enfatizamos que compartilhem conosco a experiência, força e esperança pessoais da sua própria comunidade. A intenção destas conversações é construir a partir dos nossos pontos fortes. Porém, da mesma forma como ocorre na nossa recuperação pessoal, para tanto, é preciso às vezes identificar o que não está dando certo, ou as interferências negativas que se encontram no nosso caminho.

O fórum de discussão on-line é outro meio de se debaterem as temáticas, por isso estamos disponibilizando esse espaço para vocês. Em nossos esforços para facilitar a vocês a leitura e colocação no ar do material desejado, estamos tentando mover os comentários off-line para outra pasta, uma vez por semana.

DISCUSSÕES TEMÁTICAS – PRÓXIMA ETAPA

Eis o arcabouço para as conversações adicionais. Tente utilizá-lo em seu grupo, área ou reunião regional, dia de aprendizado ou oficina. Como grupo, área ou região, podemos aprender como chegar às soluções através do diálogo, e colocando diante de nós determinadas perguntas. O material que encontrarão aqui não pretende ser uma determinação nem a nossa *declaração* sobre estes temas. Simplesmente, reflete algumas das informações que ouvimos e recebemos até aqui. São meros exemplos do tipo de informação que é gerada durante as conversações na irmandade, que poderão ajudá-los a analisar as temáticas por um ângulo diferente.

Podemos revelar um pequeno segredo? Vocês já estão falando nisso há anos!

Vamos analisar:

INFRA-ESTRUTURA

Por que dialogamos a respeito? É muito simples. Estamos debatendo este assunto, porque não é possível levar a mensagem de NA, com eficiência, se não dispusermos de uma estrutura de serviço funcional.

Infra-estrutura...os laços que nos unem

Estamos falando sobre a garantia de que alguém atenderá o telefone, e que o adicto possa encontrar uma reunião. Não importa o quanto NA é conhecido; se alguém for a uma reunião e ela não estiver acontecendo, essa pessoa irá para outro lugar – outra irmandade, talvez – e não reconhecerá NA como programa viável ou de credibilidade.

Precisamos debater a infra-estrutura, porque não importa o quanto os serviços mundiais se esforçam para que NA tenha reconhecimento univer-

sal, se a comunidade local não estiver presente para realizar o atendimento do telefone e a abertura da sala de reuniões.

Se desejarem realizar este diálogo em sua comunidade, há diversas formas de fazê-lo. Existe material disponível on-line no site www.na.org. Também estamos dissecando os temas um pouco melhor aqui, para que vocês possam iniciar os debates, ou mesmo retomá-los do ponto em que pararam. Eis alguns métodos que deram certo, desde que iniciamos estas discussões.

Comecem por quebrar este enorme tópico em sub-tópicos. Apresentamos alguns deles, que foram utilizados nas conversações realizadas pela irmandade afora:

COMUNICAÇÕES

RECURSOS: HUMANOS, FINANCEIROS, INSTRUMENTAIS

LIDERANÇA

Utilizem as perguntas a seguir, para cada um dos sub-tópicos apresentados acima. Esta atividade poderá ser realizada em pequenos grupos, ou em um só grupo maior. Peça a um membro para anotar os pontos levantados.

O QUE ESTÁ FUNCIONANDO, E O QUE NÃO FUNCIONA?

QUAIS OS ASSUNTOS QUE VOLTAM SEMPRE À TONA?

Eis alguns exemplos do tipo de questão que poderá surgir durante este exercício de brainstorming. Lembrem-se: não existem respostas certas ou erradas durante uma sessão de brainstorming e discussão temática.

COMUNICAÇÕES

POR QUE SÃO IMPORTANTES?

Todas as nossas interações, desde a primeira vez em que somos recebidos na irmandade até quando coordenamos uma reunião do quadro, CSR e comitê de convenção, se encaixam neste tópico. Um diálogo, puro e simples, pode ajudar a resolver muitos dos problemas de comunicação.

O QUE ESTÁ FUNCIONANDO NAS COMUNICAÇÕES?

Livreto do CSA para orientações aos RSGs; o website local e o do NAWS; e-mails são rápidos e eficazes; publicações do NAWS; as li-

nhas telefônicas não são de todo ruins, nem de todo boas – entre todas as chamadas que são perdidas, existem muitas que são atendidas, e pessoas que conseguem ajuda; comunicação pessoal, de um companheiro para o outro.

O QUE NÃO ESTÁ FUNCIONANDO NAS COMUNICAÇÕES?

Falta fluírem as informações; existe confusão quanto aos dados que devem ser repassados ao RSG e ao grupo; a comunicação entre as diferentes instâncias do serviço, e o desconhecimento de como acessar as informações corretas e precisas.

QUAIS OS ASSUNTOS QUE SEMPRE VOLTAM À TONA, COM RELAÇÃO ÀS COMUNICAÇÕES?

Falta de um fluxo de informações, especialmente do NAWS para os grupos; membros que não sabem aonde conseguir as informações, não apenas do NAWS; desmotivação da estrutura de serviço, em função de dispor de poucos dados, ou de informações incompletas; deficiência ou falta de um treinamento em comunicações para servidores de confiança; as necessidades imediatas são atendidas, mas não há discussão de longo prazo focada na nossa visão, nem um direcionamento de longo prazo para nossos esforços; servidores de confiança passando adiante informações imprecisas (somos tão fortes quanto nosso elo mais fraco).

ALGUMAS SOLUÇÕES PODERIAM SER:

Oferecer informações relevantes/relatório de forma concisa; disponibilizar os textos sobre Discussões Temáticas no website do NAWS; manter o ponto de vista; continuamos a crescer, apesar das dificuldades; e possuímos uma estrutura de serviço funcional.

RECURSOS

POR QUE SÃO IMPORTANTES?

O assunto mais recorrente nas oficinas é a falta de pessoas no serviço. Gente é o nosso mais importante recurso. Outros recursos considerados importantes são: dinheiro para custear nossos serviços e instrumental para treinar nossos servidores.

O QUE ESTÁ FUNCIONANDO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS?

Paixão dos companheiros; linhas telefônicas; diretrizes; orientações para RSGs e comitês; foco na prestação de contas e responsabilização; contribuições diretas; websites; reuniões de serviço pela Internet.

O QUE NÃO ESTÁ FUNCIONANDO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS?

Linhas telefônicas – falta de recursos locais, tanto humanos como de sistema (projeto ruim, não se consegue falar com um adicto); não é feita uma divulgação adequada dos números de telefone; as mensagens são muito rápidas ou pouco claras, fazendo com que as pessoas não consigam anotá-las; o problema é dinheiro, ou falta de conhecimento tecnológico?

Recursos escritos – de recuperação e serviço – as pessoas utilizam as diretrizes como uma arma para nos dizer o que fazer, ou para encontrar a resposta mágica. Não há material na irmandade direcionado a deficientes auditivos, gays e lésbicas, recuperação na zona rural, jovens, veteranos, entre outros.

Distribuição de recursos – existem gargalos dentro de regiões/áreas, onde as informações ficam retidas; corpos de serviço urbanos vs. rurais vs. suburbanos; e segregação cultural ou de idioma.

QUAIS OS ASSUNTOS QUE SEMPRE VOLTAM À TONA, COM RELAÇÃO AOS RECURSOS?

Os comitês se formam e depois se desintegram, devido à falta de um suporte contínuo – não existem novos membros; as áreas rurais trabalham com menos gente. As pessoas ficam entusiasmadas para se envolver e depois esmorecem, devido à falta de apoio ou incentivo.

O QUE PODERIA AJUDAR A MELHORAR NOSSOS RECURSOS?

Maior colaboração e trabalho conjunto; pedir ajuda quando necessário; mais literatura com perguntas para discussão, tal como o último CAR; manter registros por escrito, a serem passados aos novos servidores de confiança; estatutos e diretrizes redigidos de forma simples, com menos linguagem “jurídica”; ler o material já existente; mais oficinas.

LIDERANÇA

Publicamos, na *The NA Way Magazine*, o primeiro artigo sobre Liderança, com ênfase na recuperação pessoal e na liderança como parte do programa. O segundo artigo sairá em breve. Será um próximo passo a aprofundar a discussão sobre o tema, iniciando, inclusive, o debate sobre as tradições e conceitos, e sua relação com a liderança. Temos material, no texto sobre o Quarto Conceito, que discorre sobre a liderança eficaz. O projeto de “Formação de Lideranças de NA” pretende questionar a forma de se encontrar o tipo de pessoa de quem fala o Conceito.

COMO FORMAMOS LIDERANÇAS?

Podemos começar pela identificação das qualidades que atribuímos ao líder, e depois buscar meios de cultivá-las. Uma coisa é certa: o futuro da irmandade depende da nossa disposição para treinar as pessoas que irão assumir nossas funções algum dia, e de nos certificarmos de que isso efetivamente ocorra. Ainda estamos discutindo o que resultará deste projeto, inclusive o tipo de ferramenta que os ajudará a identificar e formar lideranças nas vossas comunidades.

O QUE É IMPORTANTE?

Durante a discussão sobre Infra-estrutura, tornou-se claro que a liderança eficiente é uma parte integrante da infra-estrutura de NA. Sem ela, não é possível cumprir a nossa visão. Os líderes exercem diversas funções, entre elas, nos dar orientação e inspiração para a realização das tarefas e nos ajudar a manter nossa organização. Assim, continuaremos a discutir a liderança como sub-tópico da Infra-estrutura.

O QUE ESTÁ FUNCIONANDO EM RELAÇÃO À LIDERANÇA?

Temos um Quarto Conceito para o Serviço, que discute a liderança eficaz; os membros se responsabilizam pessoalmente por NA; treinamento e substituição de determinados encargos; os líderes constituem um exemplo positivo de recuperação; são seguidos por outras pessoas; são padrinhos, servidores de confiança e membros que assumem posicionamentos; conhecem o caminho; membros dedicados; nossos esforços comprovam – os Tópicos para Discussão Temática deste ciclo de conferência e o fato de estarmos realizando estas discussões; comitês de longo alcance; contato pessoal; partilha dos benefícios

do serviço; pessoas ocupando novos encargos; tornar o serviço atrativo; contato do NAWS com os companheiros, por exemplo, contatos web.

O QUE NÃO ESTÁ FUNCIONANDO EM RELAÇÃO À LIDERANÇA?

Membros não-qualificados para os encargos; falta de apoio e de gente para ajudar; pessoas de boa vontade não detêm informações nem possuem modelos a serem seguidos; falta de formação de recém-chegados; auto-obsessão/falta de recuperação pessoal na prestação do serviço; líderes autoritários; desertores e especialistas; eleição de pessoas desqualificadas porque gostamos delas ou porque achamos que merecem; apenas preencher os encargos com um corpo de serviço razoável.

O QUE PODERIA AJUDAR?

Não aplicar nossa recuperação pessoal nos esforços de serviço; julgamos as lideranças pelos seus seguidores? Caso contrário, de que forma? Os critérios de liderança são mensuráveis? Existem provas? Um apadrinhamento forte gera lideranças. Ser responsável nos encargos do serviço; eleger pessoas qualificadas; não ter medo de dizer “não” quando um membro não qualificado se candidata a um encargo. Educação contínua dos companheiros; a mesma mensagem, um dia após o outro – coerência no que está sendo ensinado.

nossa imagem pública

Por que estamos tão preocupados com o público? Durante muito tempo, podemos ter-nos apartado da sociedade, optando por não participar. Uma vez que estamos, normalmente, com o nosso foco voltado para dentro da irmandade, esta discussão irá requerer uma mudança da nossa atenção e pensamento. Como podemos, objetivamente, ver a nós mesmos como os outros nos enxergam? Apesar de “aceitação social não significar recuperação”, ela é, definitivamente, uma parte dessa equação. Além dos benefícios para a nossa recuperação pessoal, melhorar nossa imagem pública traz benefícios para o adicto que ainda sofre. Se queremos que as pessoas com problemas de drogas sejam encaminhadas a NA, então precisaremos ser reconhecidos pelo público como um programa confiável – eles podem ser as pessoas em condições de fazer algo que não podemos, ou seja,

indicar a reunião de NA a um adicto que queira ficar limpo.

Vamos encarar os fatos: podemos não causar uma boa impressão a muitas pessoas, cuja única exposição a NA seja ver-nos durante uma convenção, ou fora da reunião de NA! Se algum dia pretendemos receber reconhecimento universal, como programa de recuperação viável e de credibilidade, precisaremos de mais do que apenas os serviços mundiais ou um comitê viajando pelo mundo e falando ao público sobre NA. Depois disso, o que acontece? Os profissionais encaminharão alguém para a reunião.

Estes exemplos podem ou não representar sua vivência com **INFRA-ESTRUTURA** ou **NOSSA IMAGEM PÚBLICA**. Partilhem conosco as suas experiências. Adoraríamos receber notícias suas. Tanto poderão nos enviar informações sobre seu diálogo, ou visitar o fórum eletrônico e colocá-las no ar, para serem compartilhadas com os outros. Precisamos da sua experiência para nossos projetos, tais como o Manual de RP, e para ser divulgada aos membros e comitês que solicitam informações.

O recém-chegado que entra na sala pela primeira vez, e que não tem certeza de ser ou não um adicto – esse recém-chegado é um membro do público. Estamos falando de melhorar a nossa imagem com todo mundo, do recém-chegado ao juiz ou médico que o mandou para lá. Também sabemos que é necessário atrair *todos* os adictos, aqueles de diversas procedências e com históricos diferentes, bem como todos os nossos “públicos” distintos.

Há diversos aspectos da nossa imagem pública a serem abordados. Os sub-tópicos ajudam nossos membros a organizarem a discussão. O foco realista em alguns assuntos ajudará a irmandade a debater-los. Eis alguns dos sub-tópicos para o tema Nossa Imagem Pública:

QUAL É A IMAGEM DE NA JUNTO AO PÚBLICO? O QUE ESTÁ FUNCIONANDO? O QUE NÃO ESTÁ FUNCIONANDO REFLETE QUEM E O QUE SOMOS?

Uma mensagem coerente costuma gerar boa vontade, internacionalmente; depende do “público”, muito diversificado; funciona manter bons relacionamentos – desde o representante da igreja em que é realizada a reunião até os atendentes da nossa linha telefô-

nica; nada fazer *não* funciona; nossa política de RP baseia-se na atração – diretriz clara para todos nós.

COMO MEMBRO, O QUE POSSO FAZER PARA MELHORAR A IMAGEM PÚBLICA DE NA?

Linguajar – na reunião (antes, durante e depois) – no dia-a-dia, por exemplo no shopping, na vendinha, etc.

Vestimenta – comportamento consciente e responsável quando estiver usando artigos de NA em público.

Local de reunião – preservar a sala e as dependências das reuniões; contato regular com as pessoas que permitem a utilização do espaço de reuniões por parte de NA.

Servidores de confiança – todos os encargos preenchidos; o RSG responsável pelas comunicações do grupo precisa ter disponibilidade para marcar reuniões de serviço.

Postura de dar as boas vindas a todos os membros novos – como me comporto?

O QUE OS NOSSOS COMITÊS LOCAIS DE SERVIÇO (NOSSA INFRA-ESTRUTURA) PODEM FAZER PARA MELHORAR A IMAGEM PÚBLICA DE NA?

Comunicações – quando me comunico, de que maneira demonstro recuperação pessoal e unidade em NA? Falo em tom claro e moderado, sem gírias ou dialeto de NA? Certifico-me de que todos podem compreender o que eu estou dizendo?

Comitê de Serviço de Área – como tornamos nosso corpo de serviço mais atrativo? De que maneira os subcomitês demonstram cooperação mútua, de forma atrativa?

PENSE NA IRMANDADE DE NA, E RESPONDA O QUE VOCÊ FARIA, SE FOSSE UM PROFISSIONAL, NAS SEGUINTE CIRCUNSTÂNCIAS:

Está tentando ligar para a linha de ajuda, e o telefone não é atendido.

Os membros do painel de H&I não comparecem a uma reunião marcada e nem avisam que irão faltar.

É solicitada uma apresentação em um centro de recuperação, e ninguém retorna a sua chamada.

Ferramenta para Avaliação do Serviço – o que seria importante incluir em uma ferramenta de serviço do grupo? O que seria importante incluir em uma ferramenta de serviço de área?

É ATRATIVO?

“Não quero ir à reunião do comitê de H&I porque o José e sua turma comandam o show.”

“Não quero ir à reunião do comitê de IP porque a Susana manda no comitê. Eles só querem visitar escolas.”

De que forma praticamos os princípios em nosso trabalho, para manter a unidade e cooperação, quando possuímos personalidades distintas nos comitês, e dentro do corpo de serviço da área?

MINHA GRATIDÃO FALA QUANDO EU COMPARTILHO E ME INTERESSO PELOS OUTROS, À MANEIRA DE NA.

Qual é o caminho de NA?

De forma esse caminho apresenta uma imagem pública positiva? Que atitudes tomamos, para manter essa imagem pública positiva? De que forma pratico esses princípios em todas as minhas atividades?

Responsabilidade dos membros – integridade e seus reflexos sobre NA.

Ferramentas de Infra-estrutura/serviço; confiabilidade; falta de literatura direcionada; atração – princípios centrais de RP; o conceito de RP – o que funciona e o que não funciona; acréscimo de ferramentas de avaliação para os comitês locais de serviço.

suporte à irmandade

Quadro Mundial, membros do Pool Mundial e/ou funcionários visitaram os seguintes locais, desde a nossa última reunião: Fórum da Zona do Sul, África do Sul, Assembléia Canadense, Colômbia e Dias de Aprendizado de Serviço do Oeste.

EIS O QUE ESTÁ ACONTECENDO NOS SEGUINTESS LUGARES...

FÓRUM DA ZONA DO SUL

Ficamos impressionados com a quantidade de membros presentes, com seu respeito e sua sede de participar, aprender e aproveitar o máximo possível, para levar adiante o nosso propósito primordial. Nosso sentimento é que todos querem aprender mais a respeito de Liderança, e fazer cada vez melhor. Isso facilitou o diálogo.

Os delegados regionais começaram a debater o tema Liderança, seguida da pergunta: “Se é isso o que desejam, como incentivar?” Isto levou então a um diálogo sobre Infra-estrutura. Um dos pontos discutidos foi que, quando estimulamos a liderança, precisamos lembrar que o processo começa com as pessoas, com a sua percepção e a forma como partilham suas idéias com os outros. Isto é, como cada indivíduo transmite a mensagem da liderança. Algumas informações sobre mudança de percepção, pensamentos e papéis seguirão depois. Para maiores informações, acesse www.szfna.org.

ASSEMBLÉIA CANADENSE DE NA

Como base em discussões semelhantes às realizadas em outros fóruns dos quais participamos, alguns dos tópicos recorrentes foram comunicações e liderança. Um dos principais assuntos da ACNA foram as comunicações, em função das enormes dimensões geográficas da região. O tema apadrinhamento também veio à tona, relativamente à liderança pelo exemplo.

“O apadrinhamento pode ser uma ferramenta de liderança.” (Participante anônimo)

Diversas conversações entre membros revelaram a crença de que a irmandade hoje é “suave” com os recém-chegados, querendo dizer que não mais mantemos o mesmo nível de expectativa e de exemplo, em comparação à época em que chegamos ao programa; por exemplo, envolvimento no serviço (nível básico, café, arrumação da sala de reuniões), trabalhar os passos... Agora parece que é apenas: “tudo bem, só não use nada hoje”.

COLÔMBIA

Dois membros do quadro mundial participaram de um evento na Colômbia e conduziram algumas oficinas. O público foi diversificado – delegados regionais, recém-chegados sem qualquer experiência de serviço e companheiros de outros países. Perguntamos aos participantes: se eles pudessem melhorar apenas uma coisa, o que seria? Alguns responderam que precisamos de mais oficinas, melhores ferramentas para lidar com a mídia, fluxo financeiro, envolvimento dos membros no serviço e maior unidade entre os comitês de serviço de área.

ÁFRICA DO SUL

Apesar de já nos comunicarmos há algum tempo com os companheiros da África do Sul, esta foi a primeira viagem oficial dos serviços mundiais à-quele país! Custeamos a ida de dois membros do Quênia ao país vizinho, juntando-se à equipe de viagem, em visita a Johannesburgo, Cidade do Cabo e Durban. Puderam assistir a diversas reuniões locais, envolver os membros da comunidade em discussões sobre serviço e recuperação, e conduzir uma das sessões da convenção Sul Africana. Durante as reuniões com os membros do comitê local, a equipe pôde falar sobre os esforços de NA, incluindo-se aí longo alcance e informação ao público.

Além de constituir uma ocasião histórica, foi inspirador experimentar aquele laço de coração que partilhamos quando nos encontramos pessoalmente, e reforçar para eles a nossa realidade de irmandade global, reafirmando que fazem parte dessa corrente mundial. Foi emocionante ver que existe uma comunidade de NA vibrante, experiente e sempre crescente na África do Sul.

O encontro também foi muito importante para os membros do Quênia. Agora, possuem contato direto com uma comunidade na África que poderá lhes prestar assistência em seu desenvolvimento. Desejamos que o relacionamento entre os nossos amigos Sul Africanos e as outras comunidades da África continue se estreitando, locais estes onde pudemos testemunhar o crescimento de NA.

DIAS DE APRENDIZADO DE SERVIÇO DO OESTE

O primeiro dia do evento teve a presença de membros da Secretaria Penal da Califórnia, incluindo dois juízes de tribunais de drogas. O foco principal foi a cooperação com as instituições, e discussão de possíveis soluções para o crescente fenômeno das fichas de controle de frequência às reuniões. No sábado, funcionários do NAWs serviram de facilitadores para duas oficinas interativas. A maior parte do público ficou surpresa em descobrir que não pretendíamos apresentar relatório ou qualquer tema em particular, mas que estávamos ali para facilitar as discussões e saber o que estava funcionando ou não nas áreas ou região.

Relações Públicas

Em setembro, viajamos até Washington (DC) para participar das atividades do *Mês Nacional de Recuperação*, que incluíram uma reunião de planejamento para o *Mês de Recuperação de 2005*, e a abertura dos eventos de 2004. Em outubro e novembro, assistimos às conferências da *Associação Nacional dos Conselheiros de Adicção a Álcool e Drogas* (em inglês, **NAADAC**) em Montana; o *Conselho Internacional de Alcoolismo e Adicção (ICAA)* em Veneza, Itália; e a *Associação do Programa de Assistência aos Funcionários (EAPA)* em San Francisco, Califórnia. A NAADAC o ICAA são eventos dos quais costumamos participar, mas a EAPA foi uma conferência nova para nós, este ano. Tem um público de aproximadamente 1.500 profissionais que atuam no auxílio a funcionários, prestando-lhes serviços diretos ou informações a respeito dos recursos disponíveis para eles.

Para o ICAA, trouxemos membros da Inglaterra, Itália, EUA e Grécia, para ajudar a representar NA nesse evento multi-cultural e multilíngüe. O evento foi assim percebido por um desses membros, que partilhou conosco o seguinte:

“A estrada que leva à compreensão e aceitação de nós mesmos está repleta de dor, alegria, surpresas e dificuldades. Não apenas temos coragem suficiente para trilhá-la, como também para contar aos outros a respeito. O serviço é uma forma de dizer que é possível viver uma nova vida.”

Em dezembro, também conseguimos custear e enviar material para a participação de NA na 6ª Conferência Árabe para prevenção do Abuso de Substâncias no Cairo, Egito. Foi a primeira vez que NA marcou presença nesse evento, e fomos extremamente bem recebidos. Dois membros da EDM (Reunião dos Delegados Europeus) foram ao Cairo para realizar uma viagem de desenvolvimento da irmandade, e estiveram durante algumas horas no evento, juntamente com alguns membros locais e um companheiro do principado de Bahrein. Nossos agradecimentos a todos os companheiros que participaram deste evento!

Esses trabalhos de relações públicas são oportunidades de troca com organizações e profissionais que possam repassar informações sobre NA para o adicto que ainda sofre.

FÓRUNS MUNDIAIS

Conforme conversado durante a conferência, estamos programando uma variedade de tópicos e formatos para os fóruns mundiais deste ciclo de conferência. Eles terão um foco maior no serviço do que nos anos anteriores, para estarem em sintonia com nossos atuais projetos e com os tópicos para Discussão Temática. Maiores informações sobre os locais de realização estão disponíveis em nosso *website*, no link da Conferência Mundial de Serviço, e nos prospectos em anexo.

Lá podem ser encontrados dados sobre os fóruns mundiais, bem como outras localidades que nos pediram para facilitar suas discussões sobre Infra-estrutura. Analise os eventos e escolha um do qual você possa participar. Pedimos também que estimule outros companheiros a participarem dos debates, para nos ajudarem a planejar o futuro.

FÓRUM DO ORIENTE MÉDIO
FEVEREIRO
BAHRAIN

**FÓRUM MUNDIAL DO
SUL DA CALIFÓRNIA**
15-17 DE ABRIL
BURBANK, CALIFÓRNIA, EUA

FÓRUM MUNDIAL DO TENNESSEE
27-29 MAIO
NASHVILLE, TENNESSEE, EUA

**JUNTE-SE AOS SERVIÇOS MUNDIAIS DE
NA, NA DISCUSSÃO DOS TEMAS NESTES
EVENTOS DA IRMANDADE**

**DIA DE APRENDIZADO PARA SERVIDORES
DE CONFIANÇA**
22 DE JANEIRO
PHOENIX, ARIZONA, EUA

FÓRUM DA ZONA SUDESTE
21-23 DE JANEIRO
BIRMINGHAM, ALABAMA, EUA

**CONVENÇÃO E CONFERÊNCIA DE LITERA-
TURA DA REGIÃO MID-ATLANTIC**
12-14 DE FEVEREIRO
LANCASTER, PENNSILVÂNIA, EUA

FÓRUM DA ÁSIA-PACÍFICO
8-10 DE MARÇO
CEBU, FILIPINAS

FÓRUM DA ZONA PLAIN STATES
19-20 DE MARÇO
STILLWATER, OKLAHOMA, EUA

SIMPÓSIO DE SERVIÇO DA FLÓRIDA
18-20 DE MARÇO
ORLANDO, FLÓRIDA, EUA

CONVENÇÃO REGIONAL PERUANA
20-22 DE MARÇO
LIMA, PERU

FÓRUM DA ZONA LATINO-AMERICANA
30 DE JUNHO - 3 DE JULHO
CIDADE DO PANAMÁ, PANAMÁ

Acreditamos que está na hora de começarmos a falar sobre as nossas atividades no serviço regional e de área, informação ao público, relações públicas, hospitais e instituições, longo alcance, linhas telefônicas, Internet, distribuição de literatura e convenções. Isto permitirá que os participantes compartilhem sua experiência, força e esperança nesses assuntos, a fim de obtermos dados para a elaboração futura de novas ferramentas de serviço. À medida que nos pedirem para assistir a outros eventos, atualizaremos as informações e as disponibilizaremos em nosso *site*. Venham se juntar a nós!

grupos de trabalho e projetos

TEXTO BÁSICO

Quanto mais debatemos este projeto, mais fica claro para nós que, por ser algo diferente, requer uma abordagem criativa para melhor captar as vozes atuais da nossa irmandade. Dentro desse espírito, temos conversado sobre o significado daquilo que chamamos de “histórias pessoais”. Para muitos, contar a nossa “história” significa dizer como era a nossa vida antes, o que aconteceu, e como vivemos hoje. Conforme declaramos anteriormente (no CAR 2004, NAWS News e *The NA Way*, entre outras publicações), esperamos criar uma coletânea de experiências de membros, que englobará outras formas de falar sobre a nossa recuperação, mantendo também o formato tradicional. A palavra “história” poderá não ser a mais adequada para descrever esses textos. Ficamos felizes porque os escritos têm sido bem profundos e carregados de sentimentos, e respeitamos a integridade das experiências relatadas.

Nossa visão deste projeto é reunir uma coletânea de vivências que falem de NA como um todo. Estamos convencidos de que a idéia demandará um esforço cooperativo com os autores que contribuíram com seus relatos. Os textos reunidos serão submetidos a algum tipo de processo editorial, mas, evidentemente, faremos sempre o possível para manter as contribuições na sua íntegra. Muitos companheiros têm histórias maravilhosas para contar e muitas experiências a partilhar, mas precisam de ajuda com a redação. E detestaríamos omitir um relato maravilhoso por ele conter erros de caráter editorial. Sabemos que este assunto é delicado para muitos membros, e é por isso que estamos falando francamente com vocês a respeito das nossas intenções – e o porquê de estarmos cogitando modificar, neste projeto, o linguajar utilizado na partilha de algumas experiências.

Uma abordagem diferente não significa apenas *falar* sobre o projeto de forma diferente; diz respeito também ao conteúdo que buscamos, e ao *processo* utilizado para esse fim. Uma das alternativas que estamos considerando neste momento é a incorporação de algum tipo de princípio de organização – talvez por seções, a fim de destacar os diferentes estágios da recuperação e/ou a diversidade de experiências encontradas na nossa irmandade. Para realmente demonstrar a nossa diversidade, teremos de ser criativos na hora de compilar as histórias.

Continuaremos a debater meios de alcançar este objetivo. Entre outras idéias, conversamos sobre a possibilidade de entrevistar companheiros, e utilizar nossa rede de contatos locais para nos ajudar a conseguir histórias.

Também discutimos alguns dos temas que, indubitavelmente, surgirão nos relatos. Referências a drogas específicas dentro dos textos encaminhados pelos companheiros, bem como a utilização de linguagem local ou coloquial (uma das nossas sugestões é utilizar notas de pé de página para explicar essas expressões). Além disso, na nossa reunião também falamos sobre a possível utilização de linguagem chula; esperamos manter o colorido dos textos, mas sempre tendo cuidado para sermos criteriosos e sensatos. Não nos incomoda a forma como os companheiros se expressam pessoalmente, mas centralizamos nosso debate no que é adequado e eficaz para a literatura de NA.

Por fim, as outras questões levantadas foram: a diversidade de crenças a respeito do Poder Superior; se devemos ou não cuidar da diversidade de linguagem; experiências utilizadas; e se devemos ou não aceitar apenas textos redigidos em uma linguagem mais acessível. Resolvemos aceitar as experiências escritas, com qualquer nível de leitura. Uma variedade de estilos poderá melhor comunicar e refletir a diversidade da irmandade, e tocar mais profundamente os novos companheiros.

Há muito o que se levar em conta, na implementação deste projeto. Relataremos a vocês todas as decisões tomadas, e pretendemos já ter um formato para a solicitação de material após a próxima reunião deste quadro, em janeiro.

comportamento destrutivo nas reuniões

Ouvimos as reclamações, lemos os artigos nos fóruns eletrônicos do site www.na.org, sabemos que o tema é importante para muitos de vocês, e estamos trabalhando para resolver as suas preocupações.

Prosseguimos na elaboração do boletim relativo a esta importante questão, e teremos algo para vocês, dentro em breve.

RELACIONAMENTO ENTRE OS GRUPOS DE TRABALHO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Esta é a primeira vez que temos notícia de dois projetos tão parecidos quanto a Estratégia de Relações Públicas e o Manual de Relações Públicas. Nas reuniões dos dois grupos de trabalho e na do nosso quadro debatemos a sobreposição destes grupos e

projetos. Onde começa a responsabilidade de um, e termina a do outro? Qual deles deverá fazer o quê, para que o outro alcance suas metas?

Começamos por analisar o cronograma de cada um, para ver onde havia duplicidade. Também pretendemos realizar umas duas reuniões conjuntas em um futuro próximo, para que os dois grupos, com suas diferentes bagagens de experiência em relações públicas, possam conversar pessoalmente a respeito das questões de RP. Pretende-se que isso aconteça durante as reuniões de fevereiro e de março. Depois disso, permanecerão em estreito contato, em função da relação simbiótica entre os dois projetos.

Um dos membros do quadro fez a seguinte descrição durante a nossa reunião: “O papel do Grupo de Trabalho da Estratégia de RP é o de um arquiteto, esboçando o design geral da situação atual das nossas relações públicas e da situação desejada, a fim de aproximá-la da declaração de visão de NA. O papel do Grupo de Trabalho do Manual de RP é o de empreiteiro. É ele que irá *construir* o manual que poderá ser utilizado pelas comunidades ao redor do mundo, para nos dar unidade e coordenação em nossos trabalhos de relações públicas. Desta forma, estaremos todos agindo em unidade, em nome de NA, para criar e manter nosso relacionamento com o público.”

ENTÃO, O QUE É QUE OS ARQUITETOS ESTÃO FAZENDO?

O Grupo de Trabalho da Estratégia de RP passou algum tempo revisando as incumbências recebidas, examinando as práticas anteriores e debatendo as definições de relações públicas. Sabemos que faz parte do trabalho de RP a construção de relacionamentos, porém, uma estratégia significa um plano bem delineado. O grupo passou muito tempo debatendo o significado de relações públicas em Narcóticos Anônimos. Qual a relevância de RP para o cumprimento do nosso propósito primordial?

Este projeto irá gerar um plano que ajudará a definir o significado exato de RP para NA, o motivo por que nós realizamos esse trabalho, e aonde pretendemos que os esforços de RP nos conduzam. Por exemplo, a estratégia irá traçar um plano para os nossos objetivos em relação a “públicos” específicos, tais como a comunidade médica e a penal. Delinearia as ações possíveis para melhorar nosso relacionamento com essas comunidades. Direcionaria as atuais práticas de RP, criando um plano para o seu aperfeiçoamento. Parte dessa

estratégia estaria relacionada ao conteúdo do Manual de RP.

E QUANTO AOS EMPREITEIROS?

O Grupo de Trabalho do Manual de RP vem realizando um esboço detalhado e um cronograma para as diretrizes gerais, e está compondo e revisando os primeiros capítulos do manual. Precisamos da ajuda de vocês, para compilarmos o que está ou não funcionando nas áreas e regiões de todo o mundo, em sua prática de serviço. Pedimos que nos auxiliem, participando das Discussões Temáticas que mencionamos anteriormente, ou indo até uma das nossas oficinas.

O manual de RP cobrirá muitas das formas como podemos nos relacionar com o público, por exemplo, na área penal, nas linhas de ajuda, longo alcance, informação ao público, etc. Pretendemos liberar a primeira seção do manual, cobrindo os capítulos “O Que É RP”, “Princípios Centrais e Filosofias”, “Comunicações” e “Serviços Eficientes”, para um período de revisão e sugestões de noventa dias, entre maio e julho de 2005. Queremos liberar depois a segunda seção, referente a “Contato com Profissionais”, “Instituições Penais, de Tratamento e da Área de Saúde” e “Serviço Telefônico”, para um período de revisão e comentários de noventa dias, entre setembro e novembro de 2005. Os capítulos “Tecnologia”, “Longo Alcance” e “Planejamento de Eventos” serão rascunhados após a finalização de todos os anteriores. Nossa pretensão atual para as seções um e dois é inseri-las na Sistemática de Aprovação em Conferência na WSC 2006, após os períodos de revisão e comentários descritos anteriormente. Este foi o procedimento aprovado para este projeto, na WSC 2004.

Notícias da convenção mundial

WCNA-31

No final de dezembro, tínhamos 1.705 inscritos, 1.740 quartos reservados, e já havíamos recebido mais de US\$ 5.000 em doações para recém-chegados. Acesse o [site](#) para obter notícias atualizadas deste evento!

WCNA-32 • 29 DE AGOSTO – 2 DE SETEMBRO DE 2007 EM SAN ANTONIO, TEXAS, EUA

WCNA-33 • 20-23 DE AGOSTO DE 2009

Estávamos fazendo a escolha final, entre Estocolmo, Suécia; Lisboa, Portugal; Berlim, Alemanha e Barcelona, Espanha. Após longas discussões sobre fatores tais como custo de acomodações, hotéis, aeroportos, transportes e outros que exercem um impacto sobre o evento, chegamos à escolha final de Barcelona, Espanha, como sede da 33ª Convenção Mundial de NA.

WCNA-34

Restringimos ao máximo as cidades potenciais para 2011, no Oeste da América do Norte. Não iremos mais considerar Houston, Texas, EUA e Phoenix, Arizona, EUA, em função da disponibilidade de espaço público de reuniões. Ainda estão sendo cogitadas Denver, Colorado, EUA; Los Angeles e San Diego, Califórnia, EUA; e Vancouver, Columbia Britânica, Canadá.

Painel de Recursos Humanos

Saudações do vosso Painel de Recursos Humanos! Como este é o primeiro relatório após a Conferência Mundial de serviço de 2004, faremos uma breve apresentação do painel. O PRH consiste de quatro membros, sendo que duas vagas são preenchidas a cada WSC. Continuam servindo ao painel neste ciclo de conferência Tali M (líder do painel) e Francine B, e os membros recentemente eleitos são Mindy H e Sergio R. Vocês devem se lembrar que, em função da votação apertada, foram eleitos três membros novos na WSC 2004. Conforme reportado na última edição do *NAWS News*, um dos novos membros, Dylan J, pediu desligamento do PRH.

Nossa primeira reunião do PRH neste ciclo de conferência foi realizada no Escritório Mundial de Serviço, de 26-28 de agosto de 2004. O encontro foi muito produtivo; ficou claro que somos uma equipe unida e entusiasmada com o trabalho que temos diante de nós. Iniciamos a primeira reunião de uma forma ligeiramente diferente do que nos ciclos de conferência anteriores. O primeiro dia foi conduzido por um consultor frequentemente utilizado pelos Serviços Mundiais

de NA, Jim DeLizia, que realizou uma oficina para a formação da equipe de trabalho. Foi dada ênfase a aspectos como construção de relações de confiança, integração e respeito; melhoria das comunicações internas e externas; formação de lideranças; e planejamento estratégico. Todos consideramos que o treinamento muito útil, e que nos ajudou a iniciar nossos trabalhos de forma positiva.

O PRH crê que nosso propósito primordial seja facilitar um processo de indicações e seleção que seja profundo e eficiente na consecução das necessidades da WSC. Conforme ficou decidido na última conferência, o processo irá agora incluir recomendações de candidatos de diversos corpos de serviço. Aguardamos com entusiasmo a incorporação em nosso processo de indicações das mudanças determinadas pela Moção nº 58 da WSC 2004. A título de lembrete, segue o texto da moção:

“Que o sistema de identificação de candidatos para as posições dos Serviços Mundiais conte com uma oportunidade para os CSRs, fóruns de zona e/ou Quadro Mundial encaminharem ao PRH, separadamente, os seus candidatos potenciais, após o procedimento de seleção cega realizado pelo PRH.”

Recebemos de bom grado o desafio de elaborar um plano para a implementação desta moção. No momento, ainda não sabemos como ele será. Como devem se lembrar, esta foi a única moção aprovada que não constava do CAR 2004, e existem implicações que não puderam ainda ser analisadas em maior profundidade. Entretanto, nós nos empenharemos bastante para honrar o espírito da moção, e também para mantê-los informados do nosso plano, à medida que for sendo elaborado.

O que podemos adiantar é que estamos elaborando um formulário simples para o encaminhamento dos potenciais candidatos, onde constará o seu nome e dados para contato. Vamos estipular o prazo de 31 de outubro de 2005 para recebermos as indicações. Isto nos dará tempo para as preparações necessárias, para que esses indicados possam ser inseridos em nosso processo de seleção de candidatos em meados de dezembro, após a conclusão do procedimento de seleção cega. (Para

maiores informações a respeito do processo de indicação de candidatos pelo PRH, queiram ler o relatório do PRH publicado na edição de março de 2004 do *Relatório da Conferência*.)

Relataremos mais a respeito, no próximo *NAWS News*. Mas, por enquanto, lembrem-se de que os participantes da conferência precisam atentar para o prazo limite de 31 de outubro de 2005, para aproveitar a oportunidade de encaminhar candidatos potenciais de seus comitês de serviço. Como de costume, o PRH está aberto a sugestões.

Todos os integrantes do PRH concordam que devemos nos dedicar a manter e ampliar o Pool Mundial. Estamos estimulados pela solicitação do Quadro Mundial de perfis de integrantes do Pool, a serem aproveitados nos grupos de trabalho deste ciclo. Encaramos de forma extremamente positiva este aproveitamento do Pool Mundial. Reconhecemos a sua importância e, conseqüentemente, a do PRH, em nossos esforços de formação das lideranças atuais e futuras.

Atualmente, existem 488 membros no pool. Queremos também ressaltar que é sempre uma satisfação receber as Fichas Informativas do Pool Mundial. Qualquer companheiro interessado em ser considerado para qualquer uma das diversas oportunidades de colaboração com os Serviços Mundiais de NA deverá preencher e enviar-nos uma Ficha Informativa. O formulário encontra-se disponível em nosso *website* www.na.org, ou mediante solicitação por telefone ou por escrito aos Serviços Mundiais de NA.

O PRH considera a comunicação muito importante, para que o painel continue desempenhando as suas funções. Estamos ansiosos para trabalhar em conjunto com o Quadro Mundial, os integrantes da conferência, regiões e zonas, ao longo deste ciclo de conferência.

Como as suas sugestões e comentários serão sempre apreciados, incentivamos que entrem em contato conosco através do e-mail hrp@na.org. Mais uma vez, agradecemos pelo apoio, esperando pela próxima oportunidade de comunicarmos os progressos alcançados ao longo deste ciclo.

notícias do pessoal do WSO

Vamos dar as boas vindas a Colin Severeid, que iniciou suas atribuições no setor de serviços à irmandade no final de setembro. Além disso, é com grande entusiasmo que anunciamos a contratação de Ximena Irazo, de San Juan, Porto Rico, que passou a atuar como Assistente de Equipe do setor de Serviços à Irmandade, a partir de 29 de novembro de 2004. Estamos muito satisfeitos com a colaboração de Colin e Ximena na equipe do WSO. Também desejamos um bom retorno para Simon Lev, que está prestando serviços para nós como contratado, no departamento de Traduções. As exigências que recaem sobre Simon, nosso talentoso colega ucraniano, têm-no ocupado em horário quase integral. Seu domínio de idiomas do Leste Europeu torna-o bastante requisitado pelos russos, ucranianos e letões, entre outros. Além do seu empenho na Equipe de Traduções e Produção, ele está se tornando famoso como criador de trabalho de design para o escritório. É um grande colaborador dos grupos de trabalho de criação do WSO. É com tristeza que nos despedimos de Tony Greco, que está nos deixando para mudar de carreira. Desejamos ao Tony muito sucesso em seus empreendimentos futuros.

Novos produtos vide encarte especial

Como resultado de sugestões de projetos enviados pela irmandade, estamos estudando a viabilidade de produzir um CD de áudio do Texto Básico, *Isto Resulta: Como e Porquê*, Guias para Trabalhar os Passos de NA, e literatura em linguagem americana de sinais, e estamos estudando a idéia de lançar uma edição comemorativa do livro *Sponsorship* (Apadrinhamento).

calendário e prazos dos serviços mundiais

As datas das reuniões do Quadro Mundial estão listadas no site www.na.org.

fevereiro-dezembro de 2005	Recebimento de relatos de experiências, para o Texto Básico
1 de abril de 2005	Prazo final para requerer assento e voto na WSC
maio-julho de 2005	Período de revisão para a seção um do Manual de RP
1 de agosto de 2005	Prazo final para recebimento das Moções Regionais
1 de agosto de 2005	Prazo final para Auto-Indicações
1–4 de setembro de 2005	WCNA-31, Honolulu, Havaí
setembro–novembro de 2005	Período de revisão para a seção dois do Manual de RP
31 de outubro de 2005	Prazo final para as indicações pelas Zonas, Regiões e Quadro
23 de novembro de 2005	O <i>Relatório da Agenda da Conferência</i> estará disponível em inglês
23 de dezembro 2005	As traduções do <i>Relatório da Agenda da Conferência</i> estarão disponíveis
23 de Janeiro de 2006	Postagem dos materiais para a Sistemática de Aprovação em Conferência
23–29 de abril de 2006	Conferência Mundial de Serviço

resumo dos tópicos para discussão temática

Infra-estrutura

Pode-se dividir nos sub-tópicos comunicações, recursos e liderança.

Considerem os seguintes aspectos.

- O que funciona e o que não funciona em relação a: comunicações, recursos e liderança?
- Por que as comunicações são tão importantes?
- Por que os recursos são tão importantes?
- Por que a liderança é tão importante?
- O que poderíamos fazer para melhorar as comunicações, recursos e/ou liderança?
- Como formamos lideranças?
- O que funciona/não funciona em relação à liderança?

Nossa Imagem Pública

Melhorar nossa imagem pública é, em última instância, uma forma de alcançar mais de perto o adicto que ainda sofre. De que forma podemos aumentar nosso reconhecimento como programa de recuperação viável e de credibilidade, de acordo com a nossa declaração de visão?

Considerem os seguintes aspectos.

- Qual é a imagem de NA junto ao público? O que funciona/não funciona? Reflete quem e o que somos?
- Como membro, o que posso fazer para melhorar a imagem pública de NA?
- O que nossos comitês locais (nossa infraestrutura) estão fazendo para melhorar a imagem pública de NA?
- Se você fosse um profissional, o que pensaria a respeito da Irmandade de NA?
- O que é o “caminho de NA”, e de que forma ele se apresenta diante do público? De que forma pratico esses princípios em todas as minhas atividades?

Confira, nas páginas 3–7, o artigo completo sobre estas temáticas.

Novos produtos do WSO

Inglês

Apadrinhamento

Sponsorship

"O coração de NA bate quando dois adictos compartilham sua recuperação."

Ilustrado com experiências em primeira mão dos membros de NA, este livro recém-lançado sobre o apadrinhamento em NA celebra a riqueza de diferenças e variedade de experiências na Irmandade mundial de Narcóticos Anônimos. Disponível apenas em brochura.

Item Nº 1130 Preço: US\$ 7,00



Diário de NA do Medalhão

Primeira capa com um medalhão de recuperação gravado em relevo (que também serve para guardar um medalhão), com marcador de página costurado em cetim. O diário estará disponível em duas cores:

Preto, Item Nº 9401 Preço: US\$ 15,00

Terracota, Item Nº 9402 Preço: US\$ 15,00

Lançamento em breve

Novo Design do Medalhão

Novo design, disponível na primavera de 2005, envolve o texto existente da Oração da Gratidão, no centro do medalhão, e modifica os atuais numerais romanos por arábicos.

Verifique nosso website www.na.org ou o carrinho de compras acessando www.na.org/online_literature_sales_entrance.htm, para se informar sobre a data de lançamento.

Novos produtos do WSO

Árabe

Fichas-Chaveiro

De Bem-Vindo até Múltiplos Anos

Item Nº AR-4100-4108

Preço: US\$ 0,37/cada



Francês

Fichas de Leitura do Grupo (conjunto de 7)

Acréscimo da ficha de leitura
"Nós Nos Recuperamos"
ao conjunto já existente

Item Nº FR-9130 Preço: US\$ 2,50

Italiano

Livreto do Grupo

El Manuale del grupo

Item Nº IT-1600 Preço: US\$ 0,63

IP Nº 11: Apadrinhamento,
Revisado

La Sponsorizzazione, Revisionato

Item Nº IT-3111 Preço: US\$ 0,21



Espanhol/Castelhano

Fichas de Leitura do Grupo (conjunto de 7)

Acréscimo da ficha de leitura
"Nós Nos Recuperamos"
ao conjunto já existente

Item Nº CS-9130 Preço: US\$ 2,50

Pôster do Terceiro Passo

"Muitos de nós dizem"
foi acrescentado no início
do pôster.

Item Nº CS-9075 Preço: US\$ 0,80

IP Nº 11: Apadrinhamento,
Revisado

El Padrinazgo, Revisado

Item Nº CS-3111 Preço: US\$ 0,21



Hebraico

Isto Resulta: Como e Porquê

זה עובד: איך ולמה

Item Nº HE-1140 Preço: US\$ 7,70



Eslovaco

Fichas-Chaveiro

De Bem-Vindo até Múltiplos Anos

Item Nº SK-4100-4108

Preço: US\$ 0,37/cada



Lituano

IP Nº 5: Uma Outra Perspectiva

Kitu žvilgsniu

Item Nº LT-3105 Preço: US\$ 0,21

IP Nº 7: Sou um Adicto?

Ar aš esu priklausomas?

Item Nº LT-3107 Preço: US\$ 0,21